

## PESQUISAS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO E DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### Resumo

Apresenta-se uma investigação com o objetivo de situar o estado do conhecimento das pesquisas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no e do Estado de Santa Catarina. Mediante dados a partir do banco de teses da CAPES, foi delimitada a distribuição no tempo das pesquisas *stricto sensu*, por instituição, objetos de pesquisa, referenciais teórico-metodológicos e contribuições da pesquisa. Foram identificadas, no período de 2002 a 2012, trinta e quatro investigações (seis teses e vinte e oito dissertações). Foram identificados os seguintes objetos de pesquisa: ensino e formação de educadores; formação continuada em “espaço de privação de liberdade”; filosofia, cultura e subjetividade do aluno; matemática; discurso e práticas educativas; cultura, escola e ensino; produção do conhecimento; processos e métodos na EJA; EJA, movimentos sociais; políticas públicas de EJA; gestão ambiental; e desenvolvimento urbano e rural.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; estado do conhecimento; pesquisas.

**Maria Herminia Lage Fernandes Laffin**  
Universidade Federal de Santa Catarina  
herminialaffin@gmail.com

## Introdução

O presente texto tem como objetivo situar uma pesquisa do tipo *estado do conhecimento*, que analisa as investigações de mestrado e doutorado no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Estado de Santa Catarina. Para compreendermos a diferença entre as pesquisas denominadas *estado da arte* e *estado do conhecimento* recorreremos à ROMANOWSKI e ENS (2006, p.39-40):

[...] para realizar um “estado da arte” (...) não basta apenas estudar os resumos de dissertações e tese, são necessários estudos sobre as produções e congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos na área. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de “estado do conhecimento”.

Metodologicamente optamos por delimitar a distribuição no tempo das pesquisas *stricto sensu*, por instituição, focos temáticos, referenciais teórico-metodológicos e contribuições da pesquisa. Coletamos dados a partir do banco de teses da CAPES<sup>1</sup>, como nosso instrumento inicial de pesquisa. Sistematizamos os dados em quadros como instrumentos de organização e classificação dos dados coletados. Segundo LOPEZ, percebemos ser imprescindível a organização dos dados pesquisados, pois:

[...] a simples descrição de conjuntos documentais que não estejam devidamente classificados na organização arquivística é uma tarefa não recomendada, já que tende a apresentar resultados incompletos e excessivamente transitórios. Sem as referências mínimas da classificação, a descrição tende a esvaziar os significados dos documentos (2002, p.11).

Para essa organização foram categorizadas as seguintes palavras-chaves que pudessem abranger as pesquisas em EJA para a busca dos dados: Palavras Chaves: EJA; Supletivo; Mobral; EJA em Santa Catarina; EJA e SC; Sujeitos Jovens e Adultos; Sujeitos Jovens e Adultos SC; Professores Jovens e Adultos SC; Professores Jovens, Adultos e Santa Catarina; Alfabetização de Jovens e Adultos em Santa Catarina; Alfabetização de Jovens e Adultos em SC; Docentes e Santa Catarina; Docente, SC; Docência de Jovens e Adultos em Santa Catarina; Ensino Noturno e SC; Ensino Noturno e Santa Catarina;

---

<sup>1</sup> CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Formação de Professores; Formação Docente; Ensino, EJA e Santa Catarina; Ensino, EJA e SC; Currículo, EJA e Santa Catarina; Escolarização de Jovens e Adultos; e Políticas Públicas na Educação de Jovens e Adultos.

Foram identificadas, no período de 2002 a 2012, trinta e quatro (34) publicações<sup>2</sup>, classificadas em seis (6) teses de doutorado e vinte e oito (28) dissertações de mestrado, sendo que uma (1) dissertação indica ser realizada em um programa de mestrado do tipo profissionalizante. Nessa classificação, o *mestrado intitulado profissionalizante*, segundo o parecer CNE/CES<sup>3</sup> 0079/2002:

[...] é a designação do Mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional. Esta ênfase é a única diferença em relação ao Acadêmico. Confere, pois, idênticos grau e prerrogativas, inclusive para o exercício da docência, e, como todo programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, tem a validade nacional do diploma condicionada ao reconhecimento prévio do curso.

Tais trabalhos foram inicialmente categorizados por temporalidade, e percebe-se uma maior concentração nos anos entre 2009 e 2012, e nos demais uma média de uma (1) a três (3) pesquisas, conforme *quadro 1*:

**Quadro 1: Distribuição no Tempo das Pesquisas *Stricto Sensu* – Dissertações e Teses**

Ano	Pesquisa por Instituição identificada	Dissertações	Teses	Total
2002	UFSC	1	-	1
2003	UNISC	1	-	1
	FURB	2	-	2
2004	FURB	1	-	1
	UFSC	1	-	1
2005	-	-	-	-
2006	UFPR	-	1	1
	UFSC	1	1	2

<sup>2</sup> Este estudo inicial focou as pesquisas no banco da CAPES, na continuidade trabalharemos com a investigação nos repositórios nos Programas de Pós-Graduação ofertados em Santa Catarina.

<sup>3</sup> Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior

	UNIVALI	1	-	1
<b>2007</b>	FURB	1	-	1
	UFSC	1	-	1
<b>2008</b>	UFSC	1	-	1
	UFRGS	1	-	1
	UNESC	1	-	1
<b>2009</b>	UFSC	1	-	1
	UFRRJ	1	-	1
	FURB	1	-	1
	UNIVALI	1	-	1
	UFPR	1	-	1
<b>2010</b>	UFSC	-	2	2
	UNIVALI	1	-	1
<b>2011</b>	UFSC	1	-	1
	UNICAMP	1	-	1
	UFSC	1	1	2
	FURB	1	-	1
<b>2012</b>	UNISINOS	-	1	1
	UDESC	1	-	1
	UNICAMP	1	-	1
	UFSC	1	-	1
	FURB	1	-	1
	UNOESC	1	--	1
<b>Total</b>	-	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>34</b>

Fonte: Elaboração própria a partir de: <http://www.capes.gov.br/>

Em relação à localização por instituição e quantidade de pesquisas de cada uma, temos os seguintes dados: a Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC possui 13 pesquisas, sendo que 4 são teses e 9 dissertações; a Universidade da Região de Blumenau/FURB conta com 7 dissertações; a Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI 3 dissertações; Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP, 2 dissertações; Universidade

Federal do Paraná/UFPR, 1 dissertação e 1 tese; e a Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS, a Universidade de Santa Cruz do SUL/UNISC, a Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC, a Universidade do Estado de Santa Catarina/UNESC, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ e a Universidade Federal de Santa Catarina/UFRGS têm uma (1) dissertação cada.

Tais pesquisas foram desenvolvidas em diferentes programas de Pós-Graduação: Educação, Linguística, Educação Científica e Tecnológica, Educação Agrícola, Ensino de Matemática (Mestrado Profissionalizante), Desenvolvimento Regional, Sociologia Política, Administração e Engenharia Ambiental. Houve maior incidência de trabalhos na área da Educação. No quadro 2 apresentam-se tais programas e suas linhas de pesquisa:

**Quadro 2: A Distribuição da Produção Acadêmica *Stricto Sensu* nos Programas de Pós-Graduação/ Por Temática**

<b>Programa de Pós-Graduação: Áreas do conhecimento</b>	<b>Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº de Trabalhos</b>
Educação	Formação Docente e Identidades Profissionais	1
	Educação e Produção do Conhecimento nos Processos Ppedagógicos	1
	Planejamento Educacional, Políticas Públicas e Gestão Educacional	3
	Educação, Desenvolvimento e Tecnologias	1
	Ensino e Formação de Educadores	3
	Processos de Ensinar e Aprender	1
	Cultura e Subjetividade do Aluno	1
	Educação e Movimentos Sociais	2
	Cultura, Escola e Ensino	1
	Linguagem e Educação	2
	Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira	1
	Contextos e Processos Psicossociais e Desenvolvimento	1

	Conhecimento, Processos e Métodos	1
	Educação, História e Política	2
	Educação Matemática	1
	Discurso e Práticas Educativas	1
	Filosofia e Educação	1
	Educação e Movimentos Sociais	1
	Práticas Docentes e Formação Profissional	2
Educação Agrícola	Formação Docente e Políticas para a Educação Agrícola	1
Ensino de Matemática	Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Matemática	1
Desenvolvimento Regional	Sociedade, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional	1
Educação Científica e Tecnológica	Ensino e Aprendizagem da Ciência	1
Sociologia Política	Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Rural	1
Administração	Política e Administração Universitária	1
Engenharia Ambiental	Gestão Ambiental Pública	1
Total		<b>34</b>

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa

O desenvolvimento de pesquisas em diferentes programas e linhas de pesquisa evidencia a multiplicidade do campo da EJA, ao situá-lo frente aos distintos desafios educativos e que demandam diferentes campos de conhecimento. Observamos que as áreas temáticas que possuem maior campo de pesquisa primeiramente foram em Programas de Educação, nas linhas de ensino e formação de educadores para a EJA, juntamente com a Educação e movimentos sociais, contendo duas publicações. As demais linhas contam com uma pesquisa cada.

### Focos identificados nos resumos das pesquisas sobre Educação de Jovens e Adultos em Santa Catarina e seu contexto geográfico e temporal:

Apresenta-se inicialmente o quadro 3 com a identificação do conjunto das 34 pesquisas analisadas situando-as em relação à instituição de origem e ano:

**Quadro 3: Pesquisas no campo da EJA por: instituição, orientador, ano e área do conhecimento**

TESES E DISSERTAÇÕES POR AUTOR E FONTE		TITULAÇÃO/ INSTITUIÇÃO	ÁREA DO CONHECIMENTO /ANO
1	LÚCIO, Vera Regina. Formação Docente na Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Orientador: Verônica Gesser	Mestrado UNIVALI	Educação/ 2006
2	ZANELATO, Eliete. O Motivo da Aprendizagem da Matemática na Educação de Jovens e Adultos sob a Ótica da Teoria da atividade. Orientador: Ademir Damázio	Mestrado UNESC	Educação/ 2008
3	SORDI, Luiz Carlos. Atuação dos Alunos e Egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas Organizações Comunitárias do Município de Chapecó/SC. Orientador: Inácio Helfer	Mestrado UNISC	Educação/ 2003
4	LENZI, Lúcia Helena Correa. Um (Re)trato Pedagógico a Partir do Olhar de Educadores/as de Jovens e Adultos do MST. Orientador: Sonia Aparecida Branco Beltrame	Mestrado UFSC	Educação/ 2004
5	Autor <sup>4</sup>	Informação retirada para garantir anonimato	Informação retirada para garantir anonimato
6	WACHHOLZ, Lisiane Geni. A Implementação do PROEJA <sup>5</sup> no CEFET-SC: Relações entre Seus Objetivos, os Alunos e o Currículo de Matemática. Orientador: Ademir Donizete Caldeira	Mestrado UFSC	Educação/ 2008
7	PASSOS, Joana Célia dos. Juventude Negra na EJA: Os Desafios de Uma Política Pública. Orientador: Vânia Beatriz Monteiro da Silva	Doutorado UFSC	Educação/ 2010
8	NAKAYAMA, Andréa Rettig. O Trabalho de Professores/as em “Um Espaço de Privação de Liberdade”: Necessidades de Formação Continuada.	Mestrado UFSC	Educação/ 2011
9	HICKENBICK, Cláudia. Lembrança, Interesse e História substantiva: significados do ensino e aprendizagem da história para os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos. Orientador: Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt.	Mestrado UFPR	Educação/ 2009

<sup>4</sup> Retira-se o autor do conjunto dos dados desta pesquisa para garantir o anonimato e se fará a inserção após a avaliação dos trabalhos na ANPEDSUL, 2014.

<sup>5</sup> PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos que “[...] tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante. Isso impõe a construção de respostas para diversos desafios, tais como, o da formação do profissional, da organização curricular integrada, da utilização de metodologias e mecanismos de assistência que favoreçam a permanência e a aprendizagem do estudante, da falta de infraestrutura para oferta dos cursos dentre outros”. Fonte: Home Page do Ministério da Educação/ Brasil. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com_content&view=article) > Acessado em março de 2014.

10	RODRIGUES, Lyvia Maurício. Desafios e possibilidades na Educação de Jovens e Adultos no contexto do PRONERA. Orientador: Maria Ignez Silveira Paulilo.	Mestrado UFSC	Outras Sociologias Específicas/ 2006
11	SANTOS, Janete Pedrinha Fink dos. Os quatro pilares propostos pelo relatório Delors e a Educação de Jovens e Adultos. Orientador: Ernesto Jacob Keim	Mestrado FURB	Educação de Adultos/2003
12	ROLOFF, Micheli Cristina Starosky. Representações sociais de matemática: Um estudo com alunos da Educação de Jovens e Adultos. Orientador: Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro.	Mestrado UNIVALI	Educação/ 2009
13	SILVEIRA, Maria da Graça Tavares. Política de recursos humanos para a Educação de Jovens e Adultos em Instituições de Ensino Superior: um estudo de caso do PREPESUFSC (1997-2000). Orientador: Nelson Colossi	Mestrado UFSC	Administração de Recursos Humanos/2002
14	WEIDUSCHAT, Edith. Marcha forçada: Um estudo sobre práticas e representações do aluno do CEJA. Orientador: Gilson Ricardo de Medeiros Pereira	Mestrado FURB	Educação de Adultos/2004
15	JARA, Eduardo Janicsek. Matemática em rede a partir de projetos de pesquisa na Educação de Jovens e Adultos. Orientador: Marcus Vinicius de Azevedo Basso	Mestrado Profissionalizante UFRGS	Ensino/2008
16	MARCONATTO, Lauri João Marconatto. Evasão escolar no curso técnico agrícola na modalidade de EJA da Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul- SC. Orientador: José dos Santos Souza	Mestrado UFRRJ	Educação/ 2009
17	LENZI, Lucia Helena Corrêa. "Eu não desisti!": os sentidos da escolarização retratados por estudantes adultos do campo. Orientador: Sílvia Darós e João Wanderley Geraldi	Doutorado UFSC	Educação/ 2010
18	BORBA, Maria Conceição. Desafios e superações na relação entre educação inclusiva e trabalho: um estudo sobre as experiências de jovens com deficiência. Orientador: Tânia Regina Raitz	Mestrado UNIVALI	Educação/ 2010
19	ANTUNES, Mariúdi Righetto. Educação de Jovens e Adultos: uma discussão sobre a formação docente. Orientador: Ernesto Jacob Keim	Mestrado FURB	Educação/ 2007
20	VANSUITA, Ana Paula. Educação de Jovens e Adultos do campo: um estudo sobre o PRONERA em Santa Catarina. Orientador: Sonia Aparecida Branco Beltrame	Mestrado UFSC	Educação/ 2007
21	VIEIRA, Margarete da Rosa. Vozes de Ébano: um estudo das representações sociais sobre os saberes escolares de estudantes afrodescendentes na Educação de Jovens e Adultos do município de São José- Santa Catarina. Orientador: Maria de Fátima Sabino Dias	Mestrado UFSC	Educação/ 2009
22	LIMA, Raquel Aparecida de. Qualidade em nível local: estudo de caso do Centro de Educação de Jovens e Adultos( CEJA- Itajaí/SC). Orientador: Marcus Polette	Mestrado FURB	Educação/ 2003
23	SCHORK, Silvana. O que é que eu escrevo, professor? Um enfoque interacional do processo de construção da argumentação em sala de aula. Orientador: Osmar de Souza	Mestrado FURB	Educação/ 2009
24	VIZOLLI, Idemar. Registros de alunos e professores de Educação de Jovens e Adultos na solução de problemas clássicos de proporção-	Doutorado UFPR	Educação/ 2006

	porcentagem. Orientador: Maria Tereza Carneiro Soares		
25	SCHMITZ, Girlei. "A implantação do Programa Nacional de Integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina: o caso do curso técnico de enfermagem - limites e possibilidades". Orientador: Newton Antonio Paciulli Bryan	Mestrado UNICAMP	Educação/ 2012
26	BRANCO, Rosane Fátima da Conceição. Educação de Jovens e Adultos em Municípios do Oeste de Santa Catarina: (Des) compassos entre Direitos, Políticas Públicas e Qualidade Educacional. Orientador: Elton Luiz Nardi	Mestrado UNOESC	Educação/ 2012
27	FILHO, Eloy João Losso. "A implementação do PROEJA como uma política de inclusão e expansão: modelo e trajetória". Orientador: Luis Enrique Aguilar.	Mestrado UNICAMP	Educação/ 2011
28	RAMOS, Elenita Eliete de Lima. Propondo práticas e desafiando certezas: um estudo em turma do PROEJA numa perspectiva de educação matemática crítica. Orientador: Cláudia Regina Flores	Doutorado UFSC	Ciências Exatas e da Terra Educação Ensino de Ciências e Matemática/ 2011
29	BONI, Sheyla Aparecida Pereira. A construção da escrita por alunos adultos: análise de processos de ensino com base na teoria histórico cultural do desenvolvimento. Orientador: Edson Schroeder	Mestrado FURB	Educação/ 2012
30	NIENCHOTER, Rosane. "A EJA em minha vida": trajetórias sociais de egressos/as da Educação de Jovens e Adultos no município de Palhoça (SC). Orientador: Gisela Eggert Steindel	Mestrado UDESC	Educação/ 2012
31	PACHER, Jean Carlos. Efeitos de sentidos de avaliação da aprendizagem para alunos da educação de jovens e adultos. Orientador: Osmar de Souza	Mestrado FURB	Educação/ 2011
32	LOSSO, Adriana Regina Sanceverino. Os Sentidos da Mediação na Prática Pedagógica da Educação de Jovens e Adultos. Orientador: Danilo Romeu Streck	Doutorado UNISINOS	Educação/ 2012
33	LIMA, Laura Rodrigues de. "Uma das melhores coisas dentro dessa proposta é o espanhol" - as jovens situações bilíngues encontrando a maturidade na educação via pesquisa da EJA Florianópolis. Orientador: Maria Inês Probst Lucena	Mestrado UFSC	Linguística/ 2011
34	GAYA, Sidneya Magaly. Elementos constitutivos da e para a Educação de Jovens e Adultos na Formação de professores em cursos de Pedagogia em Santa Catarina.	Mestrado UFSC	Educação/ 2012

Fonte: Elaboração própria a partir de: <http://www.capes.gov.br>

O levantamento evidenciado no quadro 3 nos remeteu aos seguintes focos de pesquisa: ensino e formação de educadores; formação continuada em “espaço de privação de liberdade”; filosofia, cultura e subjetividade do aluno; matemática; discurso e práticas educativas; cultura, escola, ensino; produção do conhecimento nos processos pedagógicos; conhecimento, processos

e métodos; educação e movimentos sociais; história e política; sociedade, políticas públicas e desenvolvimento regional; gestão ambiental pública; políticas públicas; política e administração universitária; e desenvolvimento urbano e rural, conforme quadro 4:

**Quadro 4: Total de Pesquisas por foco de pesquisa**

Foco da Pesquisa	Instituições do Programa de Pós-Graduação	Dissertação	Teses	Total de Pesquisas
Identidade dos sujeitos afrodescendentes na EJA	UFSC	1	1	2
Estudo sobre Práticas e Representações do Aluno do CEJA	FURB	1	-	1
EJA Formação Docente	UFSC	1	1	4
	FURB	1	-	
	UNIVALI	1	-	
Formação de Professores no Curso de Pedagogia e a EJA	UFSC	1	-	1
Atuação dos alunos e egressos da EJA	UNISC	1	-	1
Retrato pedagógico a partir do olhar de educadores/as de jovens e adultos do MST	UFSC	1	-	1
Educação de jovens e adultos, a deficiência e processos inclusivos	UNIVALI	1	-	1
EJA do campo: um estudo sobre o PRONERA	UFSC	1	-	1
Evasão Escolar no Curso Técnico Agrícola na Modalidade de EJA	UFRRJ	1	-	1
Ensino e Aprendizagem da História para os Sujeitos da EJA	UFPR	1	-	1
PROEJA /Currículo de matemática	UFSC	1	-	1
EJA /Educação Matemática	UFRGS	1	-	
	UNESC	1	-	

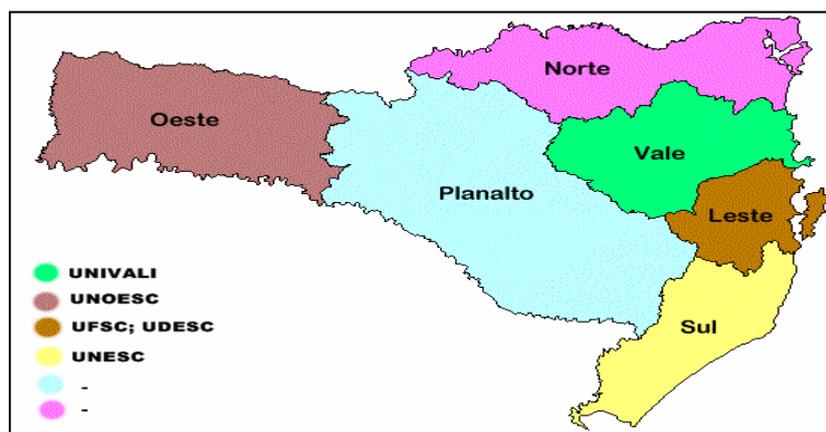
	UFPR	-	1	5
	UNIVALI	1	-	
	UFSC	-	1	
Os quatro pilares propostos pelo relatório Delors e a EJA	FURB	1	-	1
Desafios e possibilidades na EJA no contexto do PRONERA	UFSC	1	-	1
Situações Bilíngues na EJA	UFSC	1	-	1
Avaliação da Aprendizagem na EJA	FURB	1	-	1
O Processo da Linguagem Escrita na EJA	FURB	1	-	1
Qualidade de vida em nível local: estudo de caso do CEJA	FURB	1	-	1
A implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional no PROEJA	UNICAMP	1	-	1
Política de RH para a EJA em Instituições de Ensino Superior	UFSC	1	-	1
Garantia do Direito à Educação de Qualidade para Jovens e Adultos	UNOESC	1	-	1
A implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional no PROEJA e Curso de Enfermagem	UNICAMP	1	-	1
Egressos do Ensino Médio na EJA	UDESC	1	-	1
EJA/ Educação do Campo	UFSC	-	1	1
Produção textual no “Ensino Supletivo”	FURB	1	-	1
Mediação na EJA	UNIVALI	-	1	1
<b>TOTAL</b>		<b>28</b>	<b>6</b>	<b>34</b>

Fonte: Elaboração própria a partir de: <http://www.capes.gov.br>

Também no *quadro 4* constata-se que entre os orientadores que se destacam por mais de uma pesquisa encontramos: Ernesto Jacob Keim, com duas orientações nas linhas de Filosofia e Educação e Conhecimento, Processos e Métodos, ambas encontradas na Universidade Regional de Blumenau - FURB; autor, com duas orientações na linha de ... (Obs: informações retiradas para manter anonimato); Osmar de Souza, com duas orientações nas linhas de Discursos e Práticas Educativas e Linguagem, na FURB; e Sonia Aparecida Branco Beltrame com duas orientações na linha de Educação e Movimentos Sociais, na UFSC.

As instituições/universidades catarinenses são localizadas em diferentes regiões de Santa Catarina, como mostra o mapa abaixo:

Imagem 1: Mapa das Universidades de Santa Catarina por Região



Fonte: Adaptado de <http://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2009/12/regioes-de-santa-catarina.gif> (2014).

Além das pesquisas encontradas em universidades de Santa Catarina, também identificamos algumas realizadas por outras universidades fora desse território, mas que também tratam sobre a EJA no estado de SC.

São sete pesquisas, as quais elencamos abaixo:

- “Registros de alunos e professores de Educação de Jovens e Adultos na solução de problemas clássicos de proporção-porcentagem”, Idemar Vizolli. Doutorado. UFPR, 01/11/2006;

- “Lembrança, interesse e história substantiva: significados do ensino e aprendizagem da história para os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos”, Claudia Hickenbick. Mestrado. UFPR, 01/08/2009;
- “Matemática em Rede a partir de Projetos de Pesquisa na Educação de Jovens e Adultos”, Eduardo Janicsek Jara. Profissionalizante. UFRGS, 01/05/2008;
- “Evasão Escolar no Curso Técnico Agrícola na Modalidade de EJA da Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul – SC”, Lauri João Marconatto. Mestrado. UFRRJ, 01/12/2009;
- "A implantação do Programa Nacional de Integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos (PROEJA) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina: o caso do curso técnico de enfermagem - limites e possibilidades", Girlei Schmitz. Mestrado. UNICAMP, 01/06/2012;
- "A implementação do PROEJA como uma política de inclusão e expansão: modelo e trajetória", Eloy João Losso Filho, Mestrado. UNICAMP, 01/12/2011;
- “Os sentidos da mediação na prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos”, Adriana Regina Sanceverino Losso. Doutorado. UNISINOS, 01/02/2012.

### Objetos das pesquisas de EJA analisadas e seus referenciais teórico-metodológicos

Com relação à análise dos resumos das pesquisas selecionadas para a construção deste artigo, encontramos algumas dificuldades em localizar informações a respeito dos objetivos, metodologia, desenvolvimento, foco, referenciais teóricos e possíveis resultados. Nesse sentido, entendemos que a falta de informações contidas nos resumos pode criar interpretações diferentes daquelas analisadas pelos pesquisadores ao longo de seus estudos. Logo, o leitor precisaria recorrer à leitura completa da pesquisa selecionada para obter informações mais exatas. Assim, situamos a seguir a análise desses resumos,

em relação às abordagens teórico-metodológicas das pesquisas, ressaltando que são parciais em função de que esses resumos nem sempre apresentam tais dados.

Destacamos que em vários resumos tais pesquisas não identificavam como objeto de pesquisa a própria Educação de Jovens e Adultos, mas esta constituía o contexto em que elas se desenvolveram. Tal fato gera maior aprofundamento teórico desse campo e, evidencia que tais pesquisas em alguma dimensão precisaram compreender pelo menos alguns elementos em relação à EJA.

Ao analisarmos os resumos podemos categorizá-los em 5 eixos: 1) A oferta e institucionalização da EJA; 2) A formação para a EJA no currículo em cursos de Pedagogia; 3) A docência e a formação continuada de professores na EJA nos significados e representações sociais de professores e professoras; 4) Os significados e representações sociais dos estudantes da EJA sobre diferentes aspectos em relação a conhecimento, escolarização e inserção social e Currículo, e 5) Os significados e representações sociais de estudantes e professores da EJA.

Esses eixos e categorizações são apresentados na sequência, identificando seus objetos de estudo:

**1. A oferta e institucionalização da EJA:**

- a) Um estudo sobre uma política de recursos humanos para a Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, pelo Departamento de Recursos Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, e a sua responsabilidade institucional para com seus servidores (SILVEIRA, 2002);
- b) Investigação da constituição e oferta de EJA no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária em parceria com a UFSC, O Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra e o Instituto Nacional de Colonização (VANSUITA, 2007);
- c) A implementação do PROEJA no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) em Florianópolis/SC no curso técnico de enfermagem (SCHMITZ, 2012);

- d) As políticas públicas e qualidade educacional em municípios da região oeste de Santa Catarina na análise das condições da oferta e do direito desses municípios evidenciando um quadro tímido dessa oferta (BRANCO, 2012);
- e) O modelo e implementação do PROEJA no IFSC, campus Florianópolis, com base em uma análise documental no sentido de institucionalização dessa política de oferta (RAMOS, 2011).

2. **A formação para a EJA no currículo em cursos de Pedagogia:**

- a) Análise de uma disciplina de tópicos especiais do curso de Pedagogia da UNIVALI de São José e as suas contribuições para a formação docente junto a docentes e egressos desse curso (LÚCIO, 2006);
- b) Uma investigação referente à oferta da disciplina de Educação de Jovens e Adultos no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Joinville/FEJ na ótica de acadêmicas e acadêmicos dessa instituição (ANTUNES, 2007);
- c) A configuração do atendimento às particularidades para a Educação de Jovens e Adultos na formação de professores em cursos de Pedagogia ofertados em instituições públicas de ensino superior e do sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) do estado de Santa Catarina, após o contexto de promulgação/implementação das novas diretrizes curriculares nacionais para esses cursos (2005/2006) (GAYA, 2012).

3. **A docência e a formação continuada de professores na EJA nos significados e representações sociais de professores e professoras:**

- a) Autor (*informações retiradas para manter o anonimato*);
- b) As necessidades do trabalho e formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos que trabalham em um “espaço de privação de liberdade”, da escola situada no Complexo Penitenciário do município de Florianópolis/SC (NAKAYAMA, 2011);
- c) Os sentidos da mediação na prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos em uma perspectiva hermenêutica analisando a organização e

desenvolvimento das atividades dos professores com os alunos em uma escola de EJA no município de Palhoça/SC (LOSSO, 2012).

#### **4. Os significados e representações sociais dos estudantes da EJA sobre:**

##### **4.1 Diferentes aspectos em relação a conhecimento, escolarização e inserção social:**

- a) A produção e a argumentação em textos orais e escritos em um enfoque interacional em uma instituição particular de ensino do município de Indaial (SC), com a nomenclatura de “supletivo<sup>6</sup>”, constatando ainda uma abordagem tradicional de linguagem nas práticas analisadas (SCHORK, 2009);
- b) As relações com o conhecimento histórico em termos da lembrança da história escolar e o interesse por esse conhecimento (HICKENBICH, 2009);
- c) Um retrato da EJA no contexto do MST, trabalhando com os pressupostos de Bakhtin e mediante a análise de produções fotográficas dos sujeitos da pesquisa sobre seus processos de escolarização (LENZI, 2004) e sobre os sentidos da escolarização analisando diferentes temporalidades dialógicas (Bakhtin, 2000) em textos imagéticos (LENZI, 2010);
- d) Análise de egressos da EJA com atuação/inseridos em organizações comunitárias do município de Chapecó/SC mediante os fundamentos da Educação Popular e princípios metodológicos dialéticos (SORDI, 2003);
- e) Significados da escolarização no estudo das interações escola-sujeito em que há uma cultura eufemizada em torno da obtenção de certificação no espaço do CEJA de Blumenau/SC (WEIDUSCHAT, 2004);
- f) Os sentidos da escolarização e a produção de escrita e sua construção por alunos adultos com base na teoria histórico-cultural no espaço de uma

---

<sup>6</sup> A LDBEN 9394/96, nos seus artigos 37 e 38, gerou uma mudança conceitual ao passar a denominar “Educação de Jovens e Adultos”, o que a Lei nº 5.692/71 chamava de “Ensino Supletivo”, não se tratando apenas de uma mudança de caráter vocabular, mas de um alargamento do conceito. Ao haver a mudança do termo “ensino” para “educação”, possibilita a compreensão de diversos processos formativos voltados para sujeitos jovens e adultos.

- empresa têxtil de Blumenau (SC), que tem parceria com o Serviço Social da Indústria/ SESI (BONI, 2012);
- g) Estudo de indicadores de qualidade de vida e educação ambiental com estudantes de EJA no contexto do CEJA – Itajaí/SC (LIMA, 2003);
- h) As trajetórias sociais de egressos da EJA da rede de ensino de Palhoça/SC e a influência de seus processos formativos da EJA (NIENCHOTER, 2012);
- i) A relação educação inclusiva e trabalho em um estudo sobre as experiências de jovens estudantes com deficiência e as influências dessa relação nas suas vidas (BORBA, 2010);
- j) Efeitos e sentidos da avaliação da aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos da cidade de Guaramirim (SC) na perspectiva da análise do discurso concluindo que ainda hoje há uma visão de avaliação como compensatória. (PACHER, 2011).

#### **4.2 Currículo e EJA:**

- a) Os materiais didáticos e a inserção dos quatro pilares de Delors no contexto do CEJA<sup>7</sup> de Blumenau (SC) (SANTOS, 2003);
- b) Os saberes e ensino de Matemática do PROEJA do CEFET/SC/Florianópolis<sup>8</sup> (ROLOFF, 2009).;
- c) A implementação do PROEJA no CEFET/SC de Florianópolis/SC e o currículo de matemática em relação às expectativas, necessidades e desejos dos estudantes do referido programa no sentido de apontar perspectivas para um currículo integrado (WACHHOLZ, 2008);
- d) Os motivos da aprendizagem na matemática sob a ótica da teoria da atividade (LEONTIEV) no ensino de matemática no CEJA e do Serviço Social da Indústria – SESI - na cidade de São Ludgero (SC) (ZANELATO, 2008);
- e) A investigação sobre o desenvolvimento de conceitos no ensino de Matemática a partir de projetos de pesquisa na Rede de Ensino de

<sup>7</sup> CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos.

<sup>8</sup> CEFET/SC – Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina hoje intitulado IFSC- Instituto Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, no sentido de possibilidades da constituição do currículo em rede (JARA, 2008);

- f) O estudo sobre juventude e a política pública no debate curricular de EJA sobre as relações etnicorraciais e da Lei Federal nº. 10639/03 no município de São José/SC (VIEIRA, 2009);
- g) A juventude negra na rede de ensino de Florianópolis e na busca da inserção, institucionalização e impactos de políticas públicas no contexto de políticas focalizadores para a população negra (PASSOS, 2010);
- h) As práticas pedagógicas de espanhol na proposta da pesquisa como princípio educativo em um núcleo de EJA do município de Florianópolis, mediante uma pesquisa etnográfica junto à professora e quatro estudantes mediante as concepções sociointeracionistas de ensino-aprendizagem e de práticas bilíngues (LIMA, 2011).

#### **4.3 Processos de escolarização e evasão:**

- a) Os processos de escolarização e motivos da Evasão no contexto do PRONERA (RODRIGUES, 2006) e da Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul<sup>9</sup> no contexto da pedagogia da alternância (MARCONATTO, 2009), em que muitas vezes os estudantes têm suas expectativas confrontadas ao perceberem um descompasso entre suas necessidades de trabalho e os projetos de escolarização.

#### **5. Os significados e representações sociais de estudantes e professores da EJA sobre:**

- a) As representações de alunos e professores sobre as relações de proporção-porcentagem, tomando como base teórica os estudos semióticos de Duval, de professores e estudantes do Curso de EJA da Universidade do Vale do Itajaí (VIZOLLI, 2006)

---

<sup>9</sup> Hoje essa instituição integra o Instituto Federal Catarinense e assim é denominada - Campus de Rio do Sul.

## Os referenciais teóricos das pesquisas:

Os resumos em relação aos referenciais teóricos limitaram esta pesquisa, pois somente doze dos trinta e quatro resumos analisados identificaram seus referenciais. O aprofundamento e identificação desses referenciais serão realizados posteriormente em nova etapa da pesquisa com o levantamento dos trabalhos na íntegra.

Assim, podemos situar as contribuições dos diferentes autores categorizados da seguinte forma: o campo das particularidades da Educação de Jovens e Adultos, o âmbito da Docência e Formação de Professores e os Fundamentos Teórico- Metodológicos das Pesquisas em várias áreas de conhecimento, os quais são apresentados na sequência nos quadros 5, 6 e 7.

**Quadro 5: O campo da Educação de Jovens e Adultos e autores/fundamentação teórica**

Educação de adultos e educação popular	Paulo Freire
Aprendizagem adulta	Marta Kohl de Oliveira
Educação de jovens e adultos e seus processos históricos, políticos e pedagógicos	Vera Masagão Ribeiro Sérgio Haddad Miguel Arroyo Maria Margarida Machado Maria Clara Di Pierro
Juventude e sujeitos	Juarez Dayrel Marília Sposito
Educação de jovens e adultos, formação de professores(as) e docência	Leôncio Soares Autor (informação retirada para garantir o anonimato) Tânia Moura
Educação e trabalho, currículo integrado e PROEJA	Marise Ramos Gaudêncio Frigotto Maria Ciavatta
Educação prisional	Erving Goffman Elenice Maria Cammarosano Elionaldo Fernandes Julião
Educação inclusiva e educação especial e EJA	Susan e William Stainback Maria Teresa Eglér Montoan <b>Mônica de Carvalho Magalhães Kassar</b>

	Davi Rodrigues
Educação e trabalho	Márcio Pochmann
Pedagogia da Alternância	O resumo não indica seus principais autores
Educação popular	O resumo não indica seus principais autores

**Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa**

Esse quadro da identificação dos principais autores que fundamentam as pesquisas reitera as análises de Carvalho (2009), tanto em relação à crítica sobre os problemas apresentados nos resumos na sua análise sobre o estado da Arte das Pesquisas em educação de Jovens e Adultos na CAPES, no período de 1987 a 2006, como em relação aos principais autores que fundamentam os trabalhos.

Na presente pesquisa sobre a EJA em Santa Catarina esse quadro se amplia, particularmente em relação às questões Trabalho e Educação, Educação Prisional, Educação Inclusiva e Educação Especial, às Questões Etnicorraciais e Formação de Professores e Particularidades da Docência, conforme os quadros 5 e 6:

**Quadro 6: Os principais autores de fundamentação teórica no âmbito da docência e formação de professores**

Processos Educativos e a Relação com o Saber e a Concepção de Sujeitos	Bernard Charlot Pierre Bourdieu
Currículo e Ensino	Gimeno Sacristán Michel Apple Ione do Valle
A Perspectiva Crítica em Educação e da Docência	Antonio Gramsci Henri Giroux José Contreras
Formação Docente	Selma Pimenta Marília Pinto de Carvalho Manuela Esteves Ângela Esteves Vera Barreto
Educação das Relações Raciais	Nilma Gomes Marcos Vinicius Fonseca

	Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva Antônio Sérgio Guimarães
--	--

**Quadro 7: Os principais autores de fundamentação teórica dos fundamentos teórico-metodológicos das pesquisas em várias áreas de conhecimento**

Teoria Enunciativa e Filosofia da Linguagem Linguagem, Ensino e Aprendizagem Teoria da Atividade	Mikhail Bakhtin Lev V. Vygotsky Alexei N. Leontiev
Análise do Discurso	O resumo não indica seus principais autores
Ensino de Matemática	Ademir Caldeira Maria da Conceição Fonseca
Teoria da História	Jorn Rusen
Representação Semiótica	Raymond Duval
Pedagogia da Pesquisa e Pesquisa Ação	Maria Amélia Franco
Educação Bilíngüe e Intercultural	Gilvan de Oliveira Erick Ferreira

Em relação ao que apresentou Carvalho (2009), na presente investigação o quadro de autores que fundamentam as pesquisas metodológica, filosófica e sociologicamente também se amplia, principalmente em função das novas temáticas levantadas.

No que se refere à metodologia das pesquisas, todas se caracterizam como qualitativas, prevalecendo estudos bibliográficos, documentais, estudos de caso e etnográficos.

### Algumas considerações

Na presente análise há um número significativo de pesquisas que analisam o PROEJA, até mesmo pela exigência legal de sua implementação no contexto dos Institutos Tecnológicos Federais, os quais tiveram grande expansão em Santa Catarina. Ainda emerge o olhar para questões importantes como políticas públicas, educação das relações etnicorraciais, educação especial, avaliação escolar, currículo e formação

docente, as quais embora em pequeno número, indicam a necessidade de maior aprofundamento.

Grande parte das pesquisas toma os sujeitos estudantes, alguns os professores como sujeitos da pesquisa e os significados ou representações sociais que os docentes identificam em relação aos objetos/focos das pesquisas.

Em relação à aprendizagem de sujeitos jovens e adultos, foram identificadas apenas duas pesquisas e nenhuma foca ou situa os sujeitos idosos.

Também no contexto das trinta e quatro pesquisas não foram identificadas investigações sobre os processos de alfabetização e início da escolarização inicial na EJA. Perante esse quadro, questiona-se se houve a diminuição da oferta e procura para essas fases de escolarização ou ainda é um campo a ser descoberto por parte da pesquisa acadêmica em nosso estado.

O presente artigo conclui que a pesquisa possibilitou traçar um quadro de trabalhos, os quais vêm constituindo o campo das pesquisas em EJA em Santa Catarina e desenhando a pequena, mas já significativa “[...] existência de um conjunto de práticas e saberes minimamente articulados em torno de princípios, objetivos ou outros elementos comuns” (RIBEIRO, 1999, p.2). Esse desenho também aponta para os elementos que requerem maior aprofundamento para a busca de construção de fundamentos teórico-metodológicos para a Educação de Jovens em Adultos não só em Santa Catarina, mas também no Brasil.

## Referências

BRASIL, CAPES. **Banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>. Acessado em março de 2014.

BRASIL, CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: Mestrado Profissionalizante**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/duvidas-frequentes/62-pos-graduacao/2376-qual-e-a-diferenca-entre-o-mestrado-academico-e-o-mestrado-profissional>. Acesso em: mar de 2014.

CARVALHO, Roseli Vaz. O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos na CAPES- período de 1987 – 2006. p. 117-130. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional do Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Educação – UTP**. Vol.8, 2009, Disponível em: [http://www.utp.br/cadernos\\_de\\_pesquisa/pdfs/cad\\_pesq8/7\\_estado\\_arte\\_cp8.pdf](http://www.utp.br/cadernos_de_pesquisa/pdfs/cad_pesq8/7_estado_arte_cp8.pdf). Acesso em: mar de 2014.

LOPEZ, André Porto Ancona. **Como descrever documentos de artigo**: Elaboração de instrumentos de pesquisa / André Porto Ancona Lopez.- São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado, 2002. 64 p. Disponível em: [http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesptexto\\_pdf\\_15\\_Como%2odescrever%2odocudocume%2ode%2oarquivo\\_elaboracao%2ode%2oinstrumentos%2ode%2opesquisa.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesptexto_pdf_15_Como%2odescrever%2odocudocume%2ode%2oarquivo_elaboracao%2ode%2oinstrumentos%2ode%2opesquisa.pdf) Acesso em: mar de 2014.

RIBEIRO, Vera Masagão. **A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico**. Educação e Sociedade. [online]. 1999, vol.20, n.68, pp. 184-201. ISSN 0101-7330. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73301999000300010>. Acesso em: mar de 2014.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado da Arte" em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, núm. 19, septiembre-diciembre, 2006, pp. 37-50, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Brasil. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=237&dd99=view>. Acesso em: mar. de 2014.